

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Serviços
março 2014

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Zélia Magalhães Bianchini (em exercício)

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Priscila Koeller Rodrigues Vieira

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência da Pesquisa Mensal de Serviços
Pedro Luiz de Sousa Quintslr

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle
André Felipe Azevedo Neves
Eduardo Pontes Gomes da Silva
Luanda Chaves Botelho
Marcelo Barboza
Roberto da Cruz Saldanha

Análise de Resultados e Redação
Roberto da Cruz Saldanha

Editoração
Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas.

O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Serviços - PMS tem por objetivo produzir indicadores que permitam o acompanhamento da evolução conjuntural do setor de serviços empresariais não-financeiros e de seus principais segmentos, abrangendo o conjunto de atividades do Quadro I.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** - A PMS investiga as empresas de serviços que possuam 20 ou mais Pessoas Ocupadas, cuja receita provenha, predominantemente da atividade de prestação de serviços e estar sediada no território nacional. Para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá e Tocantins) são consideradas apenas as que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMS abrange 5 grupos de atividades, cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE 2.0 está sintetizada no Quadro I.

QUADRO I - GRUPOS DE ATIVIDADES E CÓDIGOS CNAE

DESCRIÇÃO	CÓDIGOS CNAE
Serviços prestados às famílias	
• Serviços de alojamento e alimentação	5510.8 + 5590.6 + 5611.2 + 5612.1 + 5620.1
• Outros serviços prestados às famílias	9001.9 + 9002.7 + 9003.5 + 9200.3 + 9321.2 + 9329.8 + 9311.5 + 9313.1 + 9319.1 + 9601.7 + 9602.5 + 9603.3 + 9609.2 + 8550.3 + 8591.1 + 8592.9 + 8593.7 + 8599.6
Serviços de informação e comunicação	
• Serviços de tecnologia da informação e comunicação - TIC	6110.8 + 6120.5 + 6130.2 + 6141.8 + 6142.6 + 6143.4 + 6190.6 + 6201.5 + 6202.3 + 6203.1 + 6204.0 + 6209.1 + 6311.9 + 6319.4
• Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	5911.1 + 5912.0 + 5913.8 + 5914.6 + 5920.1 + 6010.1 + 6021.7 + 6022.5 + 5811.5 + 5812.3 + 5813.1 + 5819.1 + 5821.2 + 5822.1 + 5823.9 + 5829.8 + 6391.7 + 6399.2
Serviços profissionais, administrativos e complementares	
Serviços técnico-profissionais	6911.7 + 6920.6 + 7020.4 + 7311.4 + 7312.2 + 7319.0 + 7320.3 + 7111.1 + 7112.0 + 7119.7 + 7120.1 + 7410.2 + 7420.0 + 7490.1
Serviços administrativos e complementares	7711.0 + 7719.5 + 7721.7 + 7722.5 + 7723.3 + 7729.2 + 7731.4 + 7732.2 + 7733.1 + 7739.0 + 7740.3 + 7810.8 + 7820.5 + 7830.2 + 7911.2 + 7912.1 + 7990.2 + 8011.1 + 8012.9 + 8020.0 + 8030.7 + 8111.7 + 8121.4 + 8122.2 + 8129.0 + 8130.3 + 8211.3 + 8219.9 + 8220.2 + 8230.0 + 8291.1 + 8299.7
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	
• Transporte terrestre	4911.6 + 4912.4 + 4921.3 + 4922.1 + 4923.0 + 4924.8 + 4929.9 + 4930.2 + 4940.0 + 4950.7
• Transporte aquaviário	5011.4 + 5012.2 + 5021.1 + 5022.0 + 5030.1 + 5091.2 + 5099.8
• Transporte aéreo	5111.1 + 5112.9 + 5120.0
• Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	5211.7 + 5212.5 + 5221.4 + 5222.2 + 5223.1 + 5229.0 + 5231.1 + 5232.0 + 5239.7 + 5240.1 + 5250.8 + 5310.5 + 5320.2
Outros serviços	6810.2 + 6821.8 + 6822.6 + 4520.0 + 4543.9 + 9511.8 + 9512.6 + 9521.5 + 9529.1 + 6611.8 + 6612.6 + 6613.4 + 6619.3 + 6621.5 + 6622.3 + 6629.1 + 6630.4 + 0161.0 + 0162.8 + 0163.6 + 0230.6 + 3701.1 + 3702.9 + 3811.4 + 3812.2 + 3821.1 + 3822.0 + 3831.9 + 3832.7 + 3839.4 + 3900.5

- **Unidade de Investigação** – A unidade básica de informação da PMS é a empresa, definida como a entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ).
- **Variável Investigada** - A PMS investiga a receita bruta de serviços, Total e por Unidade da Federação, definida como a receita proveniente das atividades de prestação de serviços, sem dedução de impostos e contribuições incidentes, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.

- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Serviços – PAS 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidos, foram selecionadas cerca de 9.300 empresas, distribuídas nas 27 Unidades da federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Série receita nominal** – A PMS divulga índices de receita nominal, a partir da variável investigada.
- **Divulgação de resultados** – Os índices de receita nominal são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:
 1. *Índice de Serviços* – Índice geral, sem detalhamento por atividade, para Brasil e suas 27 Unidades da Federação.
 2. *Índice de Serviços por atividade* – Para os grupos de atividades relacionadas abaixo, são divulgados índices em nível Brasil:
 - Serviços prestados às famílias
 - Serviços de alojamento e alimentação e
 - Outros serviços prestados às famílias;
 - Serviços de informação e comunicação
 - Serviços de tecnologia da informação e comunicação - TIC e
 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias.
 - Serviços profissionais, administrativos e complementares
 - Serviços técnico-profissionais e
 - Serviços administrativos e complementares;
 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio
 - Transporte terrestre;
 - Transporte aquaviário;
 - Transporte aéreo;
 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio e
 - Outros serviços

Para as 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal são produzidos indicadores para os seguintes grupos:.

- Serviços prestados às famílias;
- Serviços de informação e comunicação;
- Serviços profissionais, administrativos e complementares;
- Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio e
- Outros serviços

- **Tipos de índices** – São divulgados quatro tipos de índices:

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominais da Receita bruta de serviços do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índices nominais da Receita bruta de serviços do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior.

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais da Receita bruta de serviços de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais da Receita bruta de serviços dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – OBSERVAÇÕES

Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

No mês de março, o setor de serviços registrou no Brasil, um crescimento nominal de 6,8%, na comparação com igual mês do ano anterior, inferior às taxas observadas em fevereiro (10,1% revisado) e janeiro (9,2%) (Gráfico 1). Os *Serviços prestados às famílias* registraram crescimento de 10,0%, os *Serviços de informação e comunicação*, de 4,4%, os *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, de 8,8%, *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, de 8,0% e *Outros serviços*, de 3,3% (Tabela 1).

Considerando-se a série da variação Mês/Igual mês do ano anterior dos últimos 12 meses, a taxa de crescimento de março foi a segunda menor, superior apenas à taxa registrada em agosto de 2013 (6,6%) e, no que tange à variação acumulada no ano, a taxa voltou a situar-se próximo ao patamar das taxas de abril a dezembro de 2013.

Os segmentos de *Serviços de informação e comunicação* e de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* representam os maiores pesos na estrutura do setor de serviços, ou seja, 35,7% e 30,7% respectivamente (Tabela 2). Dessa forma, os crescimentos conjugados desses dois segmentos, a saber, 4,4% nos *Serviços de informação e comunicação* (inferior aos 6,7% de fevereiro e 8,7% de janeiro) e 8,0% observado nos *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* (inferior aos 14,7% de fevereiro e 9,7% de janeiro), contribuíram para que o crescimento do setor de serviços em março se situasse em um patamar inferior aos dos meses anteriores.

Na comparação entre a composição relativa das taxas dos meses de março e fevereiro, dentre os segmentos que apresentaram decréscimos, destacam-se os *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, com redução na participação de 44,5% para 36,8%, no qual o *Transporte terrestre* registrou redução de 19,8% para 19,1%, o *Transporte aquaviário*, de 3,0% para 1,5%, o *Transporte aéreo*, de 6,9% para 5,9% e o segmento de *Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio*, de 14,8% para 10,3%. Destaca-se também o segmento de *Serviços de informação e comunicação*, com queda na participação de 23,8% para 22,1%, no qual os *Serviços audiovisuais de edição e agências de notícias* passaram de 7,9% para 1,5%. O segmento de *Outros serviços* teve sua participação reduzida de 4,0% para 2,9%. Os segmentos que apresentaram crescimento na taxa relativa foram os *Serviços prestados às famílias*, de 7,9% para 10,3% e os *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, de 19,8% para 27,9%.

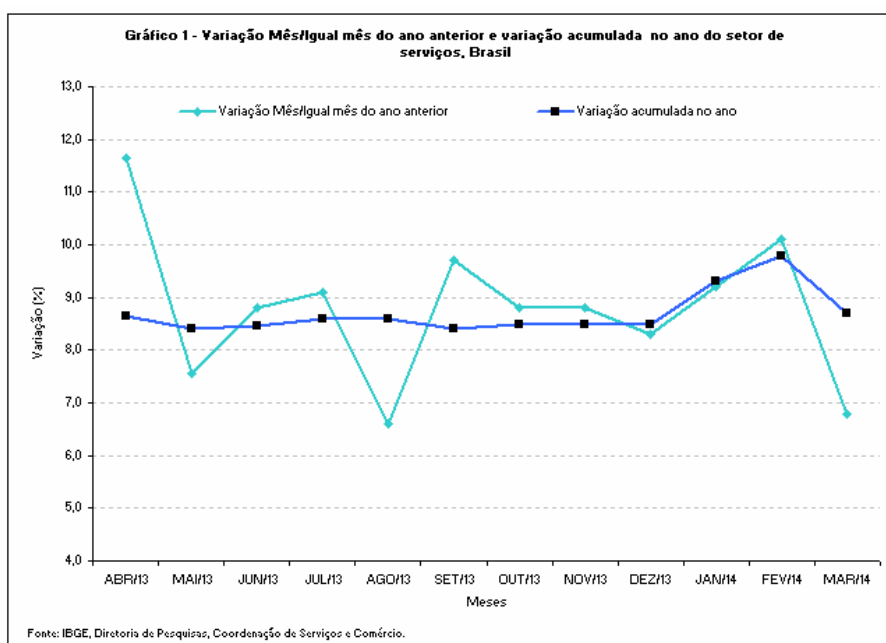


TABELA 1
INDICADORES DE RECEITA NOMINAL DO SETOR DE SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES
BRASIL - MARÇO 2014

ATIVIDADES	MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	TAXA DE VARIAÇÃO (%)			TAXA DE VARIAÇÃO (%)	
	JAN	FEV	MAR	NO ANO	12 MESES
BRASIL	9,2	10,1	6,8	8,7	8,7
1 - Serviços prestados às famílias	13,0	13,3	10,0	12,0	11,1
1.1 - Serviços de alojamento e alimentação	13,2	13,0	10,2	12,1	11,4
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	11,2	15,2	8,8	11,6	8,9
2 - Serviços de informação e comunicação	8,7	6,7	4,4	6,6	7,0
2.1 - Serviços TIC	8,7	5,1	4,6	6,1	6,9
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	9,0	18,2	3,0	9,7	7,9
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	8,9	9,3	8,8	9,0	8,5
3.1 - Serviços técnico-profissionais	13,6	9,4	7,5	10,1	5,5
3.2 - Serviços administrativos e complementares	7,2	9,3	9,3	8,6	9,7
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	9,7	14,7	8,0	10,7	10,8
4.1 - Transporte terrestre	3,8	11,8	7,1	7,5	9,9
4.2 - Transporte aquaviário	19,7	23,3	8,5	16,3	18,1
4.3 - Transporte aéreo	12,2	20,6	12,9	15,0	16,3
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	18,9	17,2	8,1	14,6	9,8
5 - Outros serviços	6,8	6,5	3,3	5,5	6,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

TABELA 2
PESOS DAS ATIVIDADES NA ESTRUTURA DO SETOR DE SERVIÇOS E
COMPOSIÇÃO RELATIVA DAS TAXAS
BRASIL

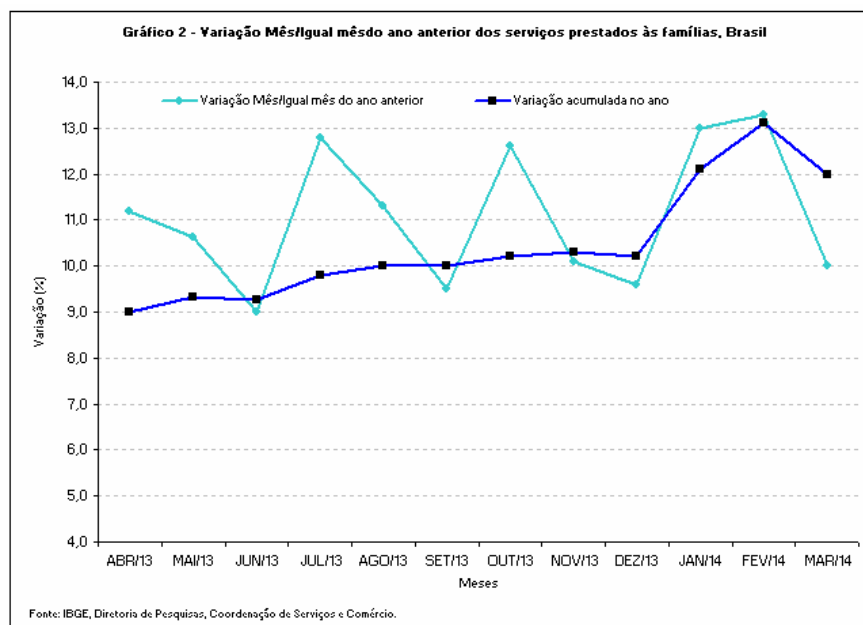
ATIVIDADES	PESOS (%) (1)	COMPOSIÇÃO RELATIVA DAS TAXAS (%)	
		FEVEREIRO	MARÇO
BRASIL	100,0	100,0	100,0
1 - Serviços prestados às famílias	6,4	7,9	10,3
1.1 - Alojamento e alimentação	5,5	6,9	8,8
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	0,9	1,0	1,5
2 - Serviços de informação e comunicação	35,7	23,8	22,1
2.1 - Serviços TIC	30,7	15,8	20,6
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	5,0	7,9	1,5
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	20,5	19,8	27,9
3.1 - Serviços técnico-profissionais	5,8	5,0	5,9
3.2 - Serviços administrativos e complementares	14,7	14,9	22,0
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	30,7	44,5	36,8
4.1 - Transporte terrestre	17,5	19,8	19,1
4.2 - Transporte aquaviário	1,3	3,0	1,5
4.3 - Transporte aéreo	2,9	6,9	5,9
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	9,0	14,8	10,3
5 - Outros serviços	6,6	4,0	2,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

(1) Base 2011=100

RESULTADOS SETORIAIS

O segmento de *Serviços prestados às famílias* registrou no Brasil uma variação de 10,0% em março sobre igual mês do ano anterior, inferior às taxas observadas em fevereiro (13,3%) e janeiro (13,0%) (Gráfico 2). Neste segmento destacam-se os *Serviços de alojamento e alimentação* com crescimento de 10,2% e *Outros serviços prestados às famílias*¹, com variação de 8,8% (Tabela 1). A série da variação acumulada, em que pese o declínio observado no mês de março, vem mantendo-se, nos três primeiros meses de 2014, em um patamar superior à série de 2013. Nos últimos 12 meses, o crescimento da massa do rendimento médio real habitual da população ocupada, passou de R\$ 45.348 milhões em abril de 2013 para R\$ 47.161 milhões em março de 2014, um crescimento de 4,0%².



Os *Serviços de informação e comunicação* registraram crescimento de 4,4%, inferior às taxas dos dois últimos meses, ou seja, 6,7% em fevereiro e 8,7% em janeiro. Os *Serviços de tecnologia da informação e comunicação-TIC*, que abrangem os *serviços de telecomunicações* e *de tecnologia da informação*, registraram variação de 4,6% e os *Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias* registraram crescimento de 3,0%. Com relação a este último segmento, observa-se uma forte retração nos *Serviços de edição de livros*, em função da queda na demanda de livros escolares por parte dos governos estaduais e municipais, cujas encomendas para o ano letivo normalmente começam em novembro do ano anterior e terminam em fevereiro. O segmento de *Serviços de informação e comunicação* representou 22,1% em termos de contribuição relativa no mês, contribuindo com 1,5 p.p. para a composição absoluta do índice geral (Tabela 3).

O crescimento dos *Serviços profissionais, administrativos e complementares* ficou em 8,8% em março, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, contra 9,3% em fevereiro e 8,9% em janeiro. Os *Serviços técnico-profissionais*, que abrangem os serviços intensivos em conhecimento, cresceram 7,5% e os *Serviços administrativos e complementares*, que abrangem os serviços intensivos em mão-de-obra, 9,3%. Com uma contribuição relativa de 27,9%, esse segmento contribuiu, em termos absolutos, com 1,9 p.p. para o índice geral.

¹ Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas, etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos, etc.).

² Indicadores IBGE, Pesquisa Mensal de Emprego, Março de 2014.

O segmento de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* registrou um crescimento nominal de 8,0% em março, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, inferior às taxas de fevereiro (14,7%) e de janeiro (9,7%). Analisando-se as taxas por modalidade, os dados revelam que todas registraram taxas menores em relação às de fevereiro. Neste aspecto, destaca-se o *Transporte aquaviário*, com crescimento de 8,5%, contra 23,3% em fevereiro, impactado pela redução das exportações. Comparando-se março de 2014 com março de 2013, as exportações brasileiras registraram queda de 8,8%³. O segmento de *Transporte aéreo* registrou crescimento de 12,9% retornando ao mesmo patamar de janeiro (12,2%) e o crescimento do *Transporte terrestre* ficou em 7,1%. Os *Serviços de armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio* registraram variação de 8,1%, inferior às taxas dos meses anteriores (17,2% em fevereiro e 18,9% em janeiro). Vale ressaltar neste segmento, que os *Serviços de armazenagem* foram impactados pela menor demanda do setor agrícola, em decorrência de condições climáticas adversas. Ressalta-se também uma retração nos *Serviços auxiliares dos transportes*, que dependem diretamente do segmento de *Transportes*, em todas as modalidades. O segmento de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* contribuiu, em termos relativos, com 36,8% e com 2,5 p.p, em termos absolutos, para a composição do índice geral.

O segmento *Outros serviços*⁴ apresentou crescimento nominal de 3,3%, observando-se também uma retração nos *Serviços auxiliares da agricultura*, afetados pela menor demanda do setor agrícola.

TABELA 3
COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DOS SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES
BRASIL - MARÇO 2014

ATIVIDADES	Taxa	Composição da taxa	
		Absoluta	Relativa
BRASIL	6,8	6,8	100,0
1 - Serviços prestados às famílias	10,0	0,7	10,3
1.1 - Alojamento e alimentação	10,2	0,6	8,8
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	8,8	0,1	1,5
2 - Serviços de informação e comunicação	4,4	1,5	22,1
2.1 - Serviços TIC	4,6	1,4	20,6
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	3,0	0,1	1,5
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	8,8	1,9	27,9
3.1 - Serviços técnico-profissionais	7,5	0,4	5,9
3.2 - Serviços administrativos e complementares	9,3	1,5	22,0
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	8,0	2,5	36,8
4.1 - Transporte terrestre	7,1	1,3	19,1
4.2 - Transporte aquaviário	8,5	0,1	1,5
4.3 - Transporte aéreo	12,9	0,4	5,9
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	8,1	0,7	10,3
5 - Outros serviços	3,3	0,2	2,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

RESULTADOS TRIMESTRAIS

Os resultados trimestrais demonstram que o crescimento nominal do setor de serviços no 1º trimestre de 2014, em relação ao 1º trimestre de 2013, situou-se em 8,7%, mesmo patamar do 4º trimestre de 2013 (8,6%). Essa taxa é superior aos crescimentos observados no 1º e 3º trimestres de 2013, 7,6% e 8,4%, respectivamente, inferior, porém, ao observado no 2º trimestre (9,3%). As maiores taxas foram registradas nos *Serviços prestados às famílias* (12,0%), maior taxa trimestral já registrada, seguido dos *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* (10,7%), dos *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (9,0%), dos *Serviços de informação e comunicação* (6,6%) e de *Outros Serviços* (5,5%) (Tabela 4)

³ Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior/SECEX, Tabela V.4.

⁴ Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

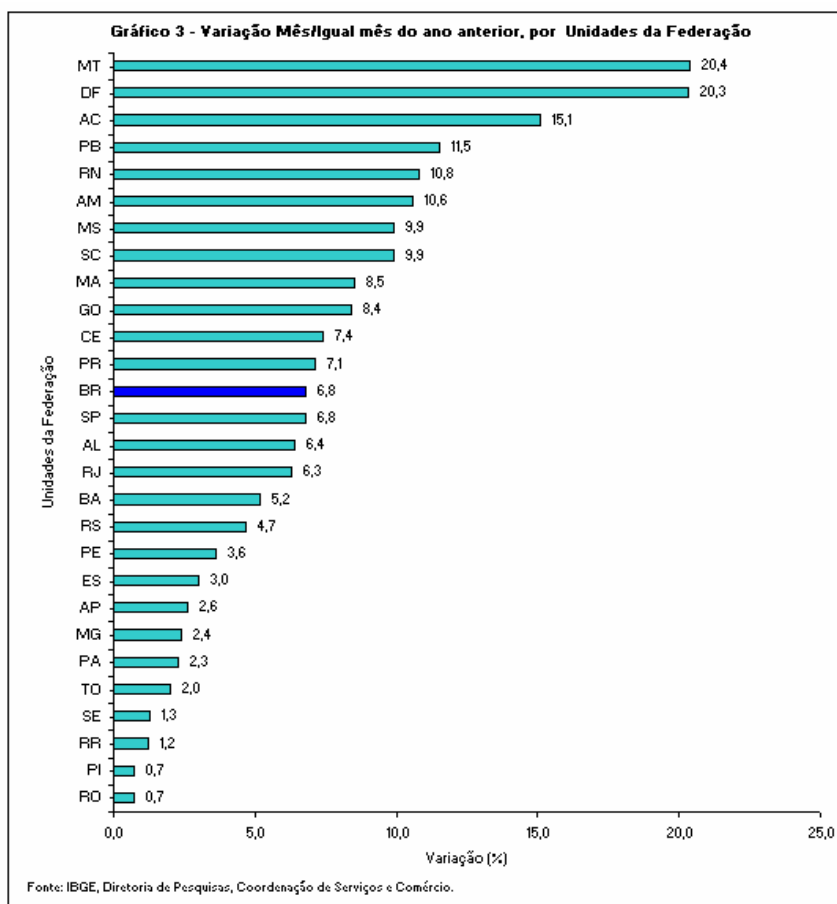
TABELA 4
BRASIL - INDICADORES DE RECEITA NOMINAL TRIMESTRAL DO SETOR
DE SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES, 2013/2014

ATIVIDADES	TRIMESTRE/IGUAL TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR				
	TAXA DE VARIAÇÃO (%)				
	2013				2014
	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri	1º tri
BRASIL	7,6	9,3	8,4	8,6	8,7
1 - Serviços prestados às famílias	8,3	10,3	11,3	10,7	12,0
1.1 - Alojamento e alimentação	8,9	11,2	12,0	10,5	12,1
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	4,4	5,1	7,1	11,7	11,6
2 - Serviços de informação e comunicação	5,9	7,8	6,6	7,1	6,6
2.1 - Serviços TIC	6,5	8,1	7,0	6,3	6,1
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	2,0	5,9	4,1	11,8	9,7
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	7,5	9,2	8,2	7,8	9,0
3.1 - Serviços técnico-profissionais	6,3	5,6	4,4	2,6	10,1
3.2 - Serviços administrativos e complementares	7,9	10,5	9,6	10,0	8,6
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	10,5	11,3	10,9	10,5	10,7
4.1 - Transporte terrestre	11,0	12,7	11,0	8,4	7,5
4.2 - Transporte aquaviário	15,7	15,3	20,6	19,7	16,3
4.3 - Transporte aéreo	16,8	14,4	21,7	14,4	15,0
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	6,6	7,2	5,9	11,8	14,6
5 - Outros serviços	3,8	7,0	4,2	8,4	5,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

RESULTADOS REGIONAIS

No que concerne aos resultados regionais, os dados revelam que, no mês de março, em que pese o crescimento menor em relação aos dois últimos meses, todas as Unidades da Federação apresentaram variação nominal positiva, cabendo ao Mato Grosso e ao Distrito Federal as maiores taxas de crescimento, isto é, 20,4% e 20,3% respectivamente, seguidos do Acre (15,1%) e Paraíba (11,5%). As menores taxas de crescimento foram registradas em Rondônia e Piauí, ambas com 0,7%, Roraima (1,2%), Sergipe (1,3%) e Tocantins (2,0%) (Gráfico 3).



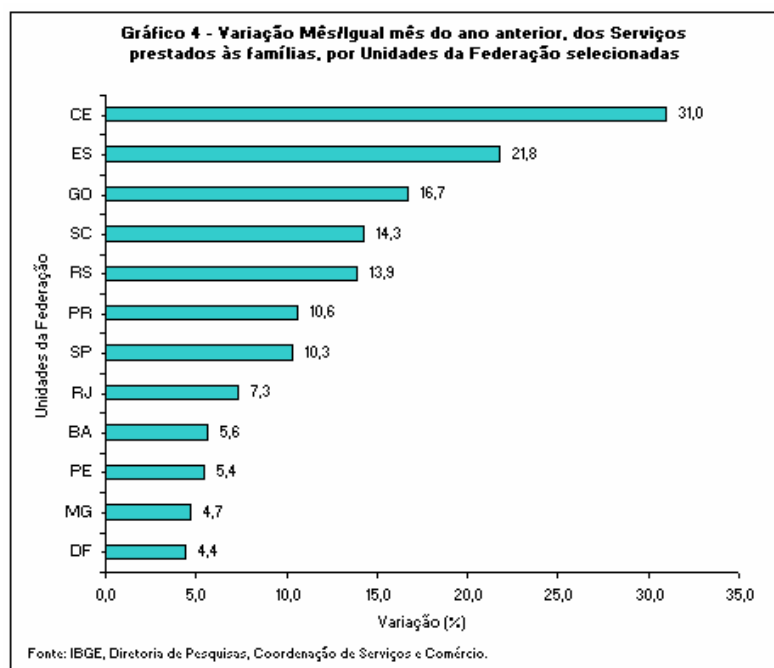
Analisando-se a composição absoluta e relativa do índice de serviços por Unidades da Federação, destacam-se São Paulo com 42,6% de contribuição relativa e 2,9 p.p. de contribuição absoluta, seguido do Rio de Janeiro, com 13,2% e 0,9 p.p., Distrito Federal, com 7,4% e 0,5 p.p. e Santa Catarina e Mato Grosso, ambas, com 4,4% de contribuição relativa e 0,3 p.p. de contribuição absoluta (Tabela 5).

TABELA 5
COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DOS SERVIÇOS,
SEGUNDO UNIDADES DA FEDERAÇÃO
MARÇO 2014

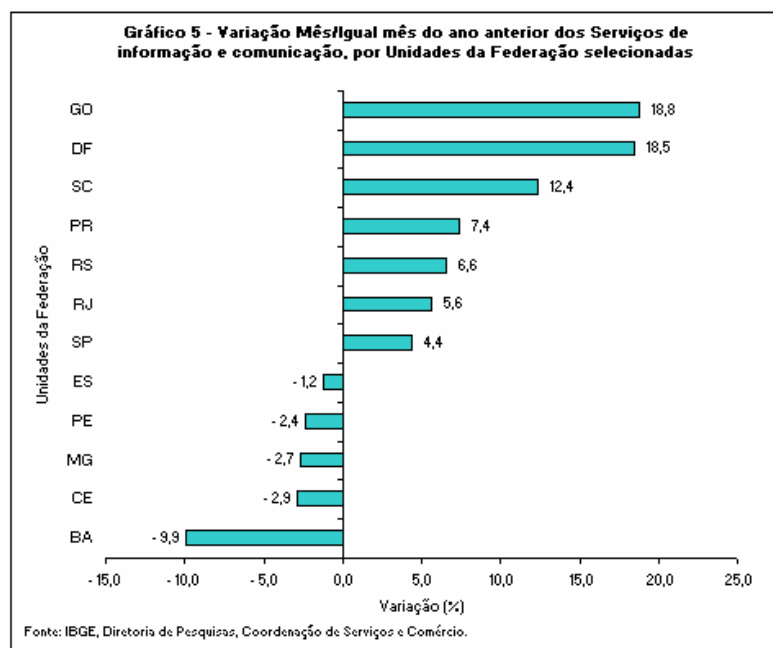
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Taxa	Composição da taxa	
		Absoluta	Relativa
BRASIL	6,8	6,8	100,0
Rondônia	0,7	0,0	0,0
Acre	15,1	0,0	0,0
Amazonas	10,6	0,1	1,5
Roraima	1,2	0,0	0,0
Pará	2,3	0,0	0,0
Amapá	2,6	0,0	0,0
Tocantins	2,0	0,0	0,0
Maranhão	8,5	0,1	1,5
Piauí	0,7	0,0	0,0
Ceará	7,4	0,2	2,9
Rio Grande do Norte	10,8	0,1	1,5
Paraíba	11,5	0,1	1,5
Pernambuco	3,6	0,1	1,5
Alagoas	6,4	0,0	0,0
Sergipe	1,3	0,0	0,0
Bahia	5,2	0,2	2,9
Minas Gerais	2,4	0,2	2,9
Espírito Santo	3,0	0,0	0,0
Rio de Janeiro	6,3	0,9	13,2
São Paulo	6,8	2,9	42,6
Paraná	7,1	0,4	5,9
Santa Catarina	9,9	0,3	4,4
Rio Grande do Sul	4,7	0,2	2,9
Mato Grosso do Sul	9,9	0,1	1,5
Mato Grosso	20,4	0,3	4,4
Goiás	8,4	0,1	1,5
Distrito Federal	20,3	0,5	7,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

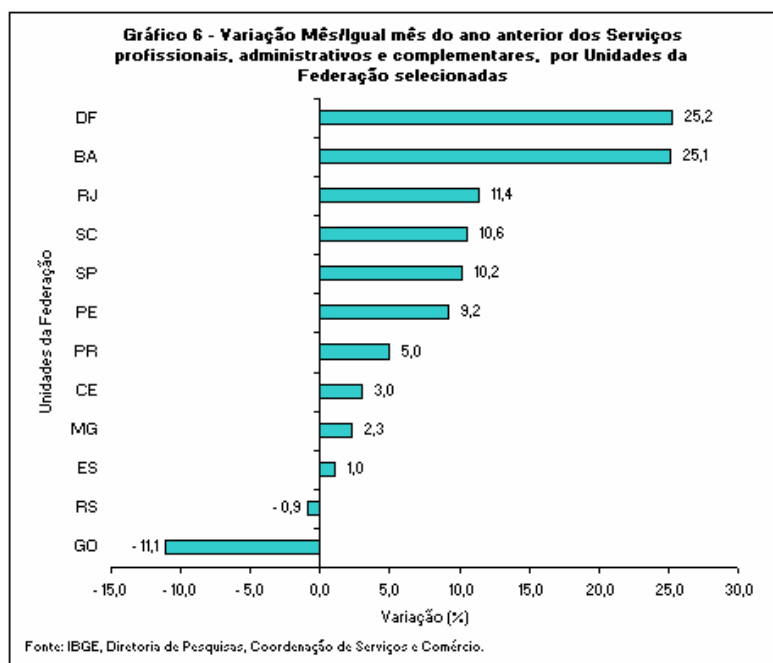
No segmento *Serviços prestados às famílias*, dentre as Unidades da Federação selecionadas, as maiores taxas de crescimento foram observadas no Ceará (31,0%), Espírito Santo (21,8%) e Goiás (16,7%). As menores taxas foram registradas no Distrito Federal (4,4%), Minas Gerais (4,7%) e Pernambuco (5,4%) (Gráfico 4).



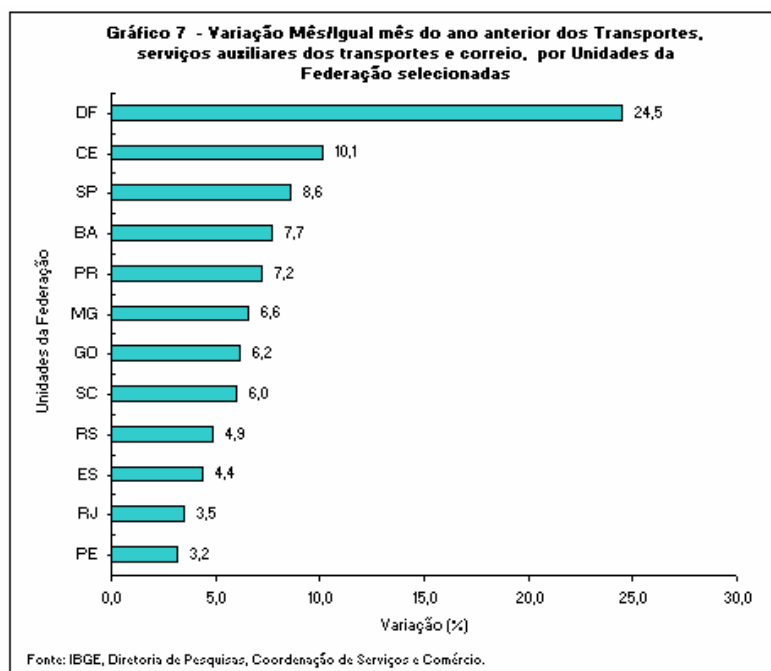
No segmento *Serviços de Informação e Comunicação*, Goiás destaca-se com a maior taxa de crescimento (18,8%), seguido do Distrito Federal (18,5%) e Santa Catarina (12,4%) e as menores taxas positivas foram observadas em São Paulo (4,4%), Rio de Janeiro (5,6%) e Rio Grande do Sul (6,6%). As variações negativas foram registradas na Bahia (-9,9), Ceará (-2,9%), Minas Gerais (-2,7%), Pernambuco (-2,4%) e Espírito Santo (-1,2) (Gráfico 5).



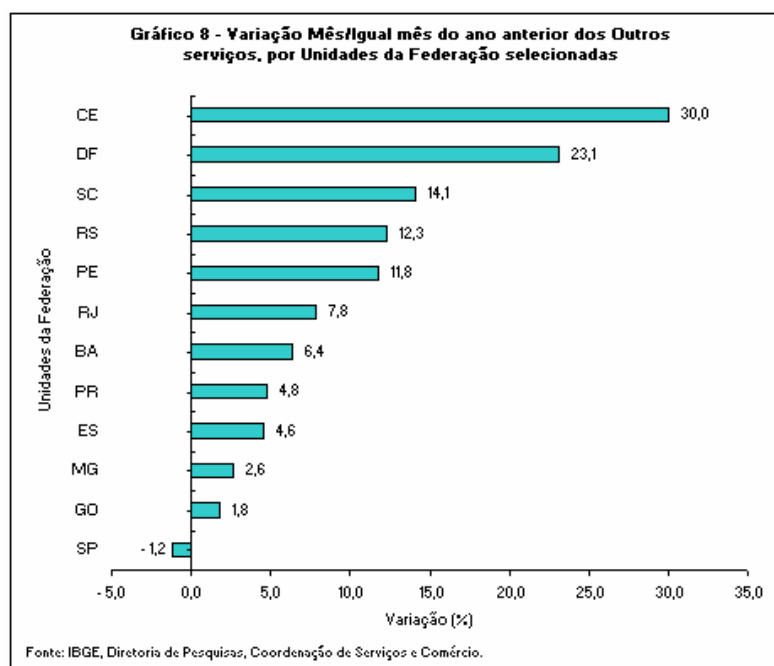
No que concerne ao segmento *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, destaca-se o Distrito Federal com a maior taxa de crescimento (25,2%), seguido da Bahia (25,1%) e Rio de Janeiro (11,4%). As menores variações positivas foram registradas no Espírito Santo (1,0%), Minas Gerais (2,3%) e Ceará (3,0%). Neste segmento, Goiás e Rio Grande do Sul apresentaram variações negativas, ou seja, -11,1% e -0,9%, respectivamente (Gráfico 6).



No segmento *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, destacam-se, dentre as Unidades da Federação selecionadas, Distrito Federal (24,5%), Ceará (10,1%) e São Paulo (8,6%) com as maiores variações em relação ao mesmo mês do ano anterior. As menores variações foram registradas em Pernambuco (3,2%), Rio de Janeiro (3,5%) e Espírito Santo (4,4%) (Gráfico 7).



No segmento *Outros serviços*, os maiores crescimentos foram observados no Ceará (30,0%), Distrito Federal (23,1%) e Santa Catarina (14,1%). As menores taxas positivas foram observadas em Goiás (1,8%), Minas Gerais (2,6%) e Espírito Santo (4,6%). São Paulo registrou variação nominal negativa de -1,2% (Gráfico 8).



PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 1 - Índice e variação da receita nominal de serviços, segundo as Unidades da Federação

Mês: Mar/2014

Unidades da Federação	Índice de receita (1)	Variação (%)				
		Mês / Igual mês do ano anterior (2)			Acumulada (3)	
		jan/14	fev/14	mar/14	No ano	Em 12 meses
Brasil	123,0	9,2	10,1	6,8	8,7	8,7
Rondônia	120,7	8,4	10,9	0,7	6,5	8,9
Acre	123,5	11,8	16,3	15,1	14,4	9,8
Amazonas	129,1	15,8	15,8	10,6	14,0	12,0
Roraima	124,4	6,6	6,6	1,2	4,7	3,8
Pará	118,3	1,4	7,5	2,3	3,7	7,4
Amapá	127,3	5,9	6,2	2,6	4,9	3,2
Tocantins	126,0	10,7	4,3	2,0	5,6	11,0
Maranhão	130,8	5,1	7,9	8,5	7,2	7,3
Piauí	107,4	2,3	9,5	0,7	4,0	4,0
Ceará	131,6	8,3	11,8	7,4	9,2	12,2
Rio Grande do Norte	115,5	8,7	8,6	10,8	9,3	6,8
Paraíba	130,6	17,0	9,8	11,5	12,9	11,9
Pernambuco	120,5	9,6	5,0	3,6	6,0	5,7
Alagoas	126,5	12,8	2,3	6,4	7,3	8,9
Sergipe	112,3	8,8	3,4	1,3	4,5	3,5
Bahia	123,3	2,8	7,5	5,2	5,1	8,4
Minas Gerais	116,4	3,4	8,7	2,4	4,7	5,9
Espírito Santo	114,2	5,0	6,4	3,0	4,8	6,3
Rio de Janeiro	123,7	8,0	13,9	6,3	9,3	7,3
São Paulo	120,5	11,2	8,0	6,8	8,7	9,3
Paraná	124,4	7,8	12,9	7,1	9,2	7,8
Santa Catarina	130,6	11,0	11,9	9,9	10,9	11,9
Rio Grande do Sul	126,0	6,2	7,4	4,7	6,0	5,6
Mato Grosso do Sul	132,8	12,8	13,9	9,9	12,2	10,3
Mato Grosso	178,2	0,4	22,6	20,4	15,2	18,3
Goiás	126,5	17,8	20,2	8,4	15,2	11,5
Distrito Federal	140,9	19,2	25,4	20,3	21,6	18,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 2 - Índice e variação da receita nominal de serviços, segundo as atividades

Mês: Mar/2014 (continua)

Atividades	Índice de receita (1)	Variação (%)				
		Mês / Igual mês do ano anterior (2)			Acumulada (3)	
		jan/14	fev/14	mar/14	No ano	Em 12 meses
Brasil	123,0	9,2	10,1	6,8	8,7	8,7
Serviços prestados às famílias	131,2	13,0	13,3	10,0	12,0	11,1
Serviços de alojamento e alimentação	132,6	13,2	13,0	10,2	12,1	11,4
Outros serviços prestados às famílias	122,3	11,2	15,2	8,8	11,6	8,9
Serviços de informação e comunicação	116,9	8,7	6,7	4,4	6,6	7,0
Serviços TIC	117,8	8,7	5,1	4,6	6,1	6,9
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	111,5	9,0	18,2	3,0	9,7	7,9
Serviços profissionais, administrativos e complementares	127,1	8,9	9,3	8,8	9,0	8,5
Serviços técnico-profissionais	112,4	13,6	9,4	7,5	10,1	5,5
Serviços administrativos e complementares	132,9	7,2	9,3	9,3	8,6	9,7
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	127,4	9,7	14,7	8,0	10,7	10,8
Transporte terrestre	125,9	3,8	11,8	7,1	7,5	9,9
Transporte aquaviário	158,0	19,7	23,3	8,5	16,3	18,1
Transporte aéreo	137,6	12,2	20,6	12,9	15,0	16,3
Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	122,9	18,9	17,2	8,1	14,6	9,8
Outros serviços	115,2	6,8	6,5	3,3	5,5	6,3
Ceará	131,6	8,3	11,8	7,4	9,2	12,2
Serviços prestados às famílias	158,6	16,5	23,5	31,0	23,2	20,9
Serviços de informação e comunicação	110,1	6,8	9,2	-2,9	4,2	5,7
Serviços profissionais, administrativos e complementares	143,0	-0,3	4,6	3,0	2,9	14,9
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	123,6	10,0	15,5	10,1	11,7	10,9
Outros serviços	160,8	19,9	32,4	30,0	27,5	16,1
Pernambuco	120,5	9,6	5,0	3,6	6,0	5,7
Serviços prestados às famílias	122,7	7,2	12,0	5,4	8,0	7,5
Serviços de informação e comunicação	113,4	4,3	3,5	-2,4	1,7	4,2
Serviços profissionais, administrativos e complementares	118,2	9,9	0,5	9,2	6,3	1,4
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	128,9	14,5	9,8	3,2	9,2	11,5
Outros serviços	133,9	20,0	3,1	11,8	11,0	6,5
Bahia	123,3	2,8	7,5	5,2	5,1	8,4
Serviços prestados às famílias	128,6	9,9	4,9	5,6	7,0	6,6
Serviços de informação e comunicação	105,8	-6,7	-1,9	-9,9	-6,3	0,7
Serviços profissionais, administrativos e complementares	152,4	-5,1	13,3	25,1	11,3	16,3
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	123,6	11,3	10,5	7,7	9,8	10,6
Outros serviços	114,6	20,1	29,1	6,4	17,7	11,9
Minas Gerais	116,4	3,4	8,7	2,4	4,7	5,9
Serviços prestados às famílias	118,9	4,5	11,6	4,7	6,7	7,5
Serviços de informação e comunicação	106,5	-1,2	1,3	-2,7	-0,9	2,4
Serviços profissionais, administrativos e complementares	125,5	1,2	6,8	2,3	3,4	5,7
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	120,0	8,9	16,2	6,6	10,3	8,6
Outros serviços	101,2	6,3	16,4	2,6	8,3	7,8

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 2 - Índice e variação da receita nominal de serviços, segundo as atividades

Mês: Mar/2014 (continuação)

Atividades	Índice de receita (1)	Variação (%)				
		Mês / Igual mês do ano anterior (2)			Acumulada (3)	
		jan/14	fev/14	mar/14	No ano	Em 12 meses
Espírito Santo	114,2	5,0	6,4	3,0	4,8	6,3
Serviços prestados às famílias	135,2	21,4	15,6	21,8	19,6	11,2
Serviços de informação e comunicação	109,3	- 2,6	0,7	- 1,2	- 1,0	2,5
Serviços profissionais, administrativos e complementares	121,6	2,5	5,9	1,0	3,1	9,8
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	112,0	11,9	9,0	4,4	8,4	7,3
Outros serviços	121,2	- 15,0	11,0	4,6	0,5	4,4
Rio de Janeiro	123,7	8,0	13,9	6,3	9,3	7,3
Serviços prestados às famílias	127,5	6,8	7,9	7,3	7,3	8,0
Serviços de informação e comunicação	120,6	7,3	11,2	5,6	8,0	8,5
Serviços profissionais, administrativos e complementares	122,0	2,9	12,7	11,4	8,9	7,1
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	129,3	11,8	20,6	3,5	11,6	8,4
Outros serviços	116,7	9,8	10,6	7,8	9,3	- 2,0
São Paulo	120,5	11,2	8,0	6,8	8,7	9,3
Serviços prestados às famílias	134,2	21,6	17,9	10,3	16,5	14,5
Serviços de informação e comunicação	115,5	12,1	2,6	4,4	6,4	7,1
Serviços profissionais, administrativos e complementares	125,8	14,2	9,9	10,2	11,5	10,5
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	123,9	8,5	13,4	8,6	10,1	11,1
Outros serviços	107,4	1,2	2,1	- 1,2	0,7	5,4
Paraná	124,4	7,8	12,9	7,1	9,2	7,8
Serviços prestados às famílias	133,6	10,6	16,8	10,6	12,5	12,4
Serviços de informação e comunicação	124,2	5,7	11,2	7,4	8,0	6,9
Serviços profissionais, administrativos e complementares	112,7	3,6	11,4	5,0	6,5	4,8
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	127,8	10,2	13,7	7,2	10,2	8,7
Outros serviços	113,4	8,4	17,9	4,8	10,2	6,0
Santa Catarina	130,6	11,0	11,9	9,9	10,9	11,9
Serviços prestados às famílias	135,6	10,2	6,3	14,3	10,2	10,3
Serviços de informação e comunicação	129,1	13,1	18,1	12,4	14,5	12,1
Serviços profissionais, administrativos e complementares	126,4	11,0	12,9	10,6	11,5	6,7
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	131,5	8,9	7,7	6,0	7,5	13,8
Outros serviços	144,3	13,2	- 0,1	14,1	8,8	12,2
Rio Grande do Sul	126,0	6,2	7,4	4,7	6,0	5,6
Serviços prestados às famílias	130,5	8,1	19,8	13,9	13,6	8,6
Serviços de informação e comunicação	120,2	11,6	14,7	6,6	10,9	7,0
Serviços profissionais, administrativos e complementares	136,5	- 1,2	- 6,2	- 0,9	- 2,5	- 5,7
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	123,6	5,0	5,8	4,9	5,2	10,6
Outros serviços	129,6	5,5	11,2	12,3	9,7	12,5

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 2 - Índice e variação da receita nominal de serviços, segundo as atividades

Mês: Mar/2014 (conclusão)

Atividades	Índice de receita (1)	Variação (%)				
		Mês / Igual mês do ano anterior (2)			Acumulada (3)	
		jan/14	fev/14	mar/14	No ano	Em 12 meses
Goiás	126,5	17,8	20,2	8,4	15,2	11,5
Serviços prestados às famílias	127,9	13,8	3,9	16,7	11,6	13,2
Serviços de informação e comunicação	129,8	27,7	33,2	18,8	26,4	15,1
Serviços profissionais, administrativos e complementares	116,0	13,6	5,7	- 11,1	1,5	4,0
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	125,3	8,9	16,4	6,2	10,4	9,0
Outros serviços	136,4	11,0	11,9	1,8	8,0	20,0
Distrito Federal	140,9	19,2	25,4	20,3	21,6	18,6
Serviços prestados às famílias	128,2	- 2,8	9,9	4,4	3,7	4,3
Serviços de informação e comunicação	127,3	13,8	24,1	18,5	18,7	14,5
Serviços profissionais, administrativos e complementares	143,9	19,8	24,2	25,2	23,1	19,0
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	149,7	29,0	36,5	24,5	29,7	21,1
Outros serviços	202,9	42,7	25,4	23,1	29,6	42,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 3 - Índice de receita nominal de serviços, no mês de referência e nos 12 meses anteriores, segundo as Unidades da Federação

Mês: Mar/2014

Unidades da Federação	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14
Brasil	115,2	116,3	117,5	117,2	120,7	120,8	121,0	125,4	125,0	134,6	121,8	117,8	123,0
Rondônia	119,9	116,3	120,2	119,7	124,9	116,6	112,0	121,2	137,9	140,8	131,1	122,8	120,7
Acre	107,3	109,0	112,0	115,4	118,6	113,8	114,1	119,6	120,7	140,0	117,0	117,8	123,5
Amazonas	116,7	119,2	120,2	118,5	122,7	124,1	122,4	128,6	128,1	132,4	123,5	124,7	129,1
Roraima	123,0	121,4	125,4	126,4	131,1	122,0	121,3	127,0	121,5	128,3	124,1	118,7	124,4
Pará	115,6	120,7	121,3	119,9	124,2	121,6	124,2	126,6	126,1	134,7	116,0	116,6	118,3
Amapá	124,1	119,8	126,3	128,5	130,5	125,5	122,6	133,7	131,4	137,6	133,7	123,1	127,3
Tocantins	123,5	127,1	124,4	124,4	128,4	124,9	120,3	125,1	125,3	135,0	124,0	115,6	126,0
Maranhão	120,5	119,9	122,3	120,6	127,2	121,2	119,3	124,4	124,2	136,3	121,4	121,7	130,8
Piauí	106,7	104,2	107,0	112,0	113,0	113,0	109,1	110,1	109,0	117,0	115,0	108,9	107,4
Ceará	122,5	126,9	126,2	126,5	141,6	130,4	127,2	135,0	134,9	161,0	119,4	133,3	131,6
Rio Grande do Norte	104,2	106,4	104,9	105,2	115,5	111,5	113,5	116,0	114,2	125,4	124,3	112,6	115,5
Paraíba	117,1	117,3	119,0	120,3	127,2	123,7	122,9	125,5	129,5	139,8	142,5	125,8	130,6
Pernambuco	116,4	116,9	115,1	112,6	118,5	118,6	119,4	123,9	123,5	136,0	123,2	118,0	120,5
Alagoas	118,9	111,0	113,7	110,5	118,8	119,7	117,9	127,8	119,7	127,2	143,4	120,2	126,5
Sergipe	110,9	107,2	109,6	107,6	106,9	109,3	107,6	115,8	109,1	113,3	115,8	109,1	112,3
Bahia	117,2	120,3	121,0	117,7	128,9	119,1	116,6	118,9	119,0	126,4	121,7	118,2	123,3
Minas Gerais	113,6	114,6	117,0	115,6	120,9	119,5	119,3	122,2	117,7	124,6	113,3	112,8	116,4
Espírito Santo	110,9	114,9	115,4	112,0	123,5	117,0	114,9	117,9	117,6	122,0	113,0	112,6	114,2
Rio de Janeiro	116,3	114,0	115,6	120,3	119,9	120,8	122,4	125,5	124,9	135,9	122,8	121,5	123,7
São Paulo	112,8	115,1	116,6	116,8	118,1	119,3	120,8	126,1	126,1	137,3	123,7	114,5	120,5
Paraná	116,2	118,5	118,3	116,3	123,3	125,3	122,5	125,5	125,3	128,7	117,8	119,7	124,4
Santa Catarina	118,9	121,7	121,5	116,6	122,9	121,3	122,8	127,8	129,4	131,6	130,6	125,6	130,6
Rio Grande do Sul	120,4	115,9	114,6	109,5	114,7	117,3	114,0	117,8	116,1	122,1	112,1	111,5	126,0
Mato Grosso do Sul	120,8	117,3	122,8	123,3	132,2	139,2	130,6	133,1	133,3	132,8	128,4	127,4	132,8
Mato Grosso	148,0	148,0	144,3	133,6	149,8	148,2	146,1	149,4	140,5	131,1	116,5	156,1	178,2
Goiás	116,6	114,4	114,6	115,8	125,9	124,4	123,6	127,2	129,9	131,7	127,2	126,8	126,5
Distrito Federal	117,1	122,9	124,7	122,6	124,9	131,3	126,8	132,8	140,7	162,4	127,5	134,0	140,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base 100 = Receita média de 2011